

Aluno (a):

Nº

01. As Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa são, muitas vezes, comparadas. Sobre tal comparação, pode-se dizer que:

- a) É pertinente, pois são exemplos de processos que resultaram em derrota do absolutismo monárquico; no entanto, há muitas diferenças entre elas, como a importante presença de questões religiosas no caso inglês e o expansionismo militar francês após o fim da revolução.
- b) É equivocada, pois, na Inglaterra, houve vitória do projeto republicano e, na França, da proposta monárquica; no entanto foram ambas iniciadas pela ação militar das tropas napoleônicas que invadiram a Inglaterra, rompendo o tradicional domínio britânico dos mares.
- c) É pertinente, pois são exemplos de revolução social proletária de inspiração marxista; no entanto os projetos populares radicais foram derrotados na Inglaterra (os "niveladores", por exemplo) e vitoriosos na França (os "sans-culottes").
- d) É equivocada, pois, na Inglaterra, as revoluções tiveram caráter exclusivamente religioso, e, na França, representaram a vitória definitiva da proposta republicana anticlerical; no entanto ambas foram movimentos antiabsolutistas.
- e) É pertinente, pois são exemplos de revoluções burguesas; no entanto, na Inglaterra, as lutas foram realizadas e controladas exclusivamente pela burguesia, e, na França, contaram com grande participação de camponeses e de operários.

02. O fim da Monarquia foi um dos momentos mais importantes da Revolução Francesa. Sobre ela é correto afirmar que:

- a) A República marca o início de um período de mobilização popular liderado pelos girondinos; esse é o momento em que se constituem os comitês revolucionários e onde se destaca a figura de Robespierre.
- b) Com a República foram abolidos os direitos feudais e assinada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, pondo um fim nos privilégios da aristocracia.
- c) O novo regime caracterizou-se pela adoção de uma Constituição conservadora onde o voto era censitário e o poder executivo era entregue a cinco Diretores.
- d) Ameaçado pela contra-revolução externa e pressionado pelas massas populares, o Governo Republicano girondino perde o poder para o grupo jacobino, que dá início ao período conhecido como "Terror".
- e) A tomada da Bastilha marca o início do Período Republicano onde se consolidam as conquistas burguesas obtidas durante a Monarquia Constitucional, com direito à propriedade, à liberdade e à igualdade perante a lei.

03. Analise as imagens abaixo, caricaturas das classes sociais na França à época da Revolução Francesa.



(A Revolução Francesa. In: FURET, François. Revoluções. São Paulo: Editora Três, v.1, 1974. p. 25 e 12.)

Com base nas ilustrações e no conhecimento sobre o tema, é correto afirmar:

- a) A primeira ilustração traduz a correlação de forças entre as classes sociais antes da Revolução Francesa; a segunda representa a aspiração dos camponeses à libertação das obrigações feudais.
- b) A primeira ilustração sugere a aliança entre a burguesia e a nobreza durante a Revolução Francesa; a segunda ironiza a perda do direito à caça, do qual os camponeses gozaram até a eclosão da Revolução.
- c) A primeira ilustração caracteriza a sociedade da França após a revolução de 1789.
- d) As duas ilustrações satirizam a permanência na estrutura das relações entre as classes sociais, provocadas pela Revolução Francesa.

e) A segunda ilustração caracteriza a vitória dos trabalhadores na Revolução, os quais assumiram a partir daí o controle do estado.

04. Quanto à Revolução Francesa é correto afirmar que:

- a) Definiu-se como um movimento de intelectuais defensores de um modelo político baseado na centralização estatal;
- b) Juntamente com a Revolução Americana, contribuiu para os movimentos de independência da América Latina, após 1808;
- c) No Brasil, influenciou positivamente as reformas pombalinas, na segunda metade do século XVIII;
- d) Não influiu sobre os termos e o vocabulário da política liberal e radical democrata na maior parte do mundo;
- e) Esgotada pelas divisões internas após a fase do Terror, não teve qualquer influência nos movimentos político-sociais posteriores.

05. Os revolucionários franceses de 1789 idealizavam a construção de uma sociedade baseada em:

- a) Ausência de propriedade privada.
- b) Ausência de Estado.
- c) Escravidão e patriarcalismo.
- d) Liberdade, igualdade e fraternidade.
- e) Mando político das minorias.

06. “A difusão dos princípios de igualdade e liberdade na maior parte dos países da Europa foi obra de Napoleão Bonaparte. A ele se deve a consolidação dos princípios revolucionários na França, com o Código Napoleônico. Napoleão governou a França de forma despótica (...) com as vitórias dos exércitos franceses, a Revolução Francesa tornou-se uma revolução européia.”

(Fonte: Mota, Carlos Guilherme e Lopez, Adriana. *História da Civilização: O Mundo Moderno e Contemporâneo*. São Paulo: Ática, 1995, p. 87)

A partir da citação, constata-se que o Código Napoleônico:

- a) Significou a contra-revolução francesa, pois trouxe benefícios aos pobres e senhores feudais.
- b) Favoreceu a burguesia francesa, garantindo seus direitos políticos, adquiridos durante a revolução.
- c) Prejudicou a burguesia francesa, eliminando os seus direitos políticos e restaurando a monarquia.
- d) Possibilitou a ascensão da monarquia, garantindo a igualdade econômico-social entre todos os franceses.
- e) Permitiu a restauração do despotismo por toda a Europa.

07. A Revolução Francesa foi entrecortada por várias fases, que serviram de cenário para conflitos, sonhos e redefinições políticas. Com relação ao período da Convenção, é FALSO afirmar:

- a) O governo decretou o aumento de impostos sobre os ricos.
- b) O rei Luís XVI foi condenado e guilhotinado por traição e desvios de verbas para a Contra-Revolução.
- c) A cidadania foi ampliada para todos os trabalhadores, inclusive com a abolição da escravidão nas colônias francesas.
- d) O Terror teve início, atingindo os próprios membros da Convenção.
- e) A Declaração dos Direitos do Homem foi assinada, atendendo às pressões do povo.

08. A convocação da Assembléia dos Estados Gerais por Luís XVI, em 1789, considerada como um dos fatos desencadeadores da Revolução Francesa, tinha por finalidade, originalmente,

- a) Isentar a burguesia francesa das taxas que pagava ao Tesouro Real.
- b) Promover a união nacional frente às disputas coloniais com a Inglaterra.
- c) Fortalecer a participação do Terceiro Estado na política e economia francesas.
- d) Transformar a monarquia absolutista em monarquia constitucional.
- e) Autorizar o rei a cobrar impostos das camadas sociais privilegiadas.

09. A queda na produção de cereais, às vésperas da Revolução Francesa de 1789, desencadeou uma crise econômica e social, que se manifestou

- a) Na alta dos preços dos gêneros alimentícios, na redução do mercado consumidor de manufaturados e no aumento do desemprego.
- b) No aumento da exploração francesa sobre o seu império colonial, na reação da elite colonial e no início do movimento de independência.
- c) No abrandamento da exploração senhorial sobre os servos, na divisão das terras dos nobres emigrados e na suspensão dos direitos constitucionais.

d) Na decretação, pelo rei absolutista, da lei do preço máximo dos cereais, na expansão territorial francesa e nas guerras entre países europeus.

e) Na intensificação do comércio exterior francês e no aumento da exportação de tecidos para a Inglaterra, que foi compensada pela compra de vinhos ingleses.

10. O objetivo grande e principal, portanto, da união dos homens em comunidades, colocando-se eles sob governo, é a preservação da propriedade.

*LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo, 1690.*

Assinale a alternativa que apresenta uma condição para a cidadania coerente com o objetivo dos governos defendido pelo pensador.

a) "Não pode ser cidadão senão aquele que faz parte do povo. Não pode fazer parte do povo senão aquele que tem sangue alemão ..." (*Programa Nazista, 1920*)

b) "São eleitores os brasileiros, de um e de outro sexo, maiores de 18 anos que se alistarem na forma da lei. Não podem alistar-se como eleitores: os analfabetos; os militares em serviço ativo; os mendigos ..." (*Constituição Brasileira, 1937, Art. 117*)

c) "São eleitores, sem condição de censo, todos os franceses de 21 anos de idade e gozando de seus direitos civis e políticos." (*Constituição Francesa, 1848, Art. 25*)

d) "São excluídos de votar nas Assembléias Paroquiais [...] os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis, por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos." (*Constituição Portuguesa, 1826, Art. 64, § 5º*)